

**CORPOS EM TRÂNSITO: UMA ANÁLISE
DAS NOMINALIZAÇÕES SOBRE SUJEITOS
ESTRANGEIROS NA MÍDIA**

Ariel Montes Lima (UFMT)
gabrielfelipe0308@gmail.com

RESUMO

Este estudo investiga como os discursos jornalísticos brasileiros utilizam processos de nominalização para se referir a estrangeiros, imigrantes e refugiados, e como essas designações refletem e reforçam estereótipos e imaginários sociais. A pesquisa iniciou-se com a coleta de *corpus* de notícias através de palavras-chave específicas, analisando a frequência e o contexto das nominalizações. “Imigrantes” são frequentemente associados à fragilidade econômica e à busca por melhores condições de vida, enquanto “estrangeiros” são vistos como indivíduos de países desenvolvidos com recursos econômicos, destacando um viés colonialista. “Refugiados” são retratados em contextos de conflito e perseguição, reforçando uma imagem de deslocamento e exotismo. A análise conclui que as escolhas lexicais da mídia não são neutras, mas carregadas de intenções ideológicas, moldando percepções públicas e estereótipos sobre esses grupos. A pesquisa enfatiza a necessidade de uma abordagem midiática mais crítica e humana, que reconheça a complexidade das experiências migratórias e promova uma representação mais justa dos migrantes.

Palavras-chave:

Ideologia. Nominalização. Discurso jornalístico.

ABSTRACT

This study investigates how Brazilian journalistic discourses use processes of nominalization to refer to foreigners, immigrants, and refugees, and how these designations reflect and reinforce stereotypes and social imaginaries. The research began with the collection of news *corpus* through specific keywords, analyzing the frequency and context of the nominalizations. “Immigrants” are frequently associated with economic fragility and the search for better living conditions, while “foreigners” are seen as individuals from developed countries with economic resources, highlighting a colonialist bias. “Refugees” are portrayed in contexts of conflict and persecution, reinforcing an image of displacement and exoticism. The analysis concludes that the media’s lexical choices are not neutral but laden with ideological intent, shaping public perceptions and stereotypes about these groups. The research emphasizes the need for a more critical and humane media approach that recognizes the complexity of migratory experiences and promotes a fairer representation of migrants.

Keywords:

Ideology. Nominalization. Journalistic discourse.

1. Introdução

Este trabalho pretende analisar os processos de nominalização em veículos jornalísticos referentes a pessoas estrangeiras, imigrantes e refugiadas. Meu interesse por esse tema emergiu a partir das aulas da disciplina de Análise do Discurso ministrada no primeiro semestre de 2024 no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). *A priori*, meu propósito com essa pesquisa era situá-la a um nível local, direcionando o enfoque às pessoas venezuelanas, haitianas e árabes que fixaram residência em Cuiabá, *locus* da minha investigação.

Comecei, então, a reunião do *corpus* a ser analisado. Para tanto, inseri as palavras-chave: “imigrantes no Brasil; estrangeiros no Brasil e refugiados no Brasil no Google”, na aba direcionada às notícias. Conforme o processo de investigação se desenvolveu, percebi que o tema não somente permitia uma abordagem mais ampla, mas demandava um processo de observação mais apurado. Por essa razão, abandonei a proposta inicial de trabalhar as nominalizações dentro do espaço da capital mato-grossense para analisar como ocorrem tais processos na veiculação de notícias em jornais brasileiros.

Nesse sentido, minha primeira hipótese era de que a questão econômica influencia na designação atribuída aos atores sociais. Ao decorrer da pesquisa, durante as análises, comecei a questionar a suposta transparência de semelhante perspectiva. Partindo, então, de tal processo, pude observar (a partir do enunciado a partir das perspectivas emigratórias dos brasileiros expatriados) que o conjunto dos enunciados oferecia subsídios para a observação de um conjunto de ideias e perspectivas constitutivas da visão acerca do corpo em migração. Isto é: de que a questão acerca das formas como os corpos migram, as razões que os impelem e a maneira como tais identidades são lidas fora de seu país de origem configura um problema maior. Esse, por sua vez, ao que apontam minhas observações, se poderia explicar pensando na relação estabelecida no contato nativo-migrante, a qual é permeada pelos imaginários endossados pela mídia, aqui entendida como articuladora essência do conflito discursivamente estabelecido.

É, portanto, a partir de tais imaginários que a primeira leitura do corpo migrante é realizada, estando as identidades dos sujeitos em deslocamento associadas a determinados regimes migratórios. Assim, por exemplo, se costumou associar o deslocamento de indivíduos europeus ou

anglo-saxões à nominalização “estrangeiro” e ao imaginário desses enquanto sujeitos detentores de recurso econômico. Já para referenciar os sujeitos latino-americanos, percebi a recorrência do termo “imigrante”, associando-os à fragilidade econômica. Por sua vez, o termo “refugiado” ocorreu com maior frequência em relação com os indivíduos de origem árabe, associando seu deslocamento a conflitos militares.

Enfim, foi possível notar que, muito embora aqui me tenha detido sobre jornais brasileiros, a recorrência da associação entre latino-americanos e a emigração motivada pela precariedade da vida no continente ocorreu, também, em relação a brasileiros fora do seu país de origem. Isso sinalizou a amplitude da questão, cujo esgotamento não seria realizável neste ensaio, porém cuja relevância e destaque são aqui asseverados.

2. Desenvolvimento

Essa seção está dividida em três tópicos. No primeiro, apresento o referencial teórico empregado para a análise. No segundo, apresento os *corpora* aqui analisados, a forma como foram recolhidos e o que me motivaram escolhê-los. Finalmente, no terceiro tópico, realizo as análises propriamente ditas dos enunciados ali presentes.

2.1. Referencial teórico

Uma das predicções mais esclarecedoras a respeito da relação língua e discurso é a de Helena Brandão (2009), a saber:

A língua é um fato social cuja existência se funda nas necessidades de comunicação. O discurso é o ponto de articulação dos processos ideológicos e dos fenômenos linguísticos. Partindo do pressuposto de que o discurso materializa o contato entre o ideológico e o linguístico no sentido de que ele representa, no interior da língua, os efeitos das contradições ideológicas, a análise do discurso apresenta-se como uma disciplina não acabada, em constante mudança, em que o linguístico é o lugar, o espaço que dá materialidade, espessura a ideias, temáticas de que o homem se faz sujeito, um sujeito concreto, histórico, porta-voz de um amplo discurso social (BRANDÃO, 2009, p. 117)

Poderíamos, a rigor, falar em análise de discurso germânica, americana, inglesa, italiana, brasileira, francesa etc., se pensamos essa disciplina desenvolvida em diferentes regiões do mundo. Isso implica assumirmos que o sujeito discursivo não é individual, senão que histórica, social e linguisticamente constituído (Cf. PÊCHEUX, 1997). Dadas tais

condições, a AD emerge “(...) como uma prática de leitura de textos políticos que se ampara na montagem de dispositivos linguísticos, visando superar uma incapacidade localizada, a dos leitores de discursos políticos” (ORLANDI, 2005, p. 10).

É mister salientar, contudo, que a AD não configura um campo de estudos homogêneo e estável, sendo frequente a multiplicidade de perspectivas e abordagens. Nas palavras de Orlandi (2003, p. 08), com suas diferentes tradições de estudos e pesquisas sobre o discurso (ORLANDI, 2008, p. 08)

Nesse sentido, me interessa ainda pontuar que a relação entre sentido e discurso (e, por conseguinte, entre sentido e língua) é atravessada pela ideologia. Sobre isso, sabe-se que “a ideologia representa a relação imaginária dos indivíduos com suas condições reais de existência” (ALTHUSSER, 1992, p. 77). Além disso, Althusser (*Idem*, p. 83) considera que a ideologia possui existência material, ao que Samora (20015, p. 29) complementa ao pontuar que “as ideologias não são feitas de ideias, mas de prática e é ela que interpela os indivíduos em sujeito”.

Tomando em conta o anteriormente apresentado, convém, ainda, ratificar que os indivíduos são ‘interpelados’ em sujeitos falantes (em sujeito de seu discurso) por formações discursivas que representam ‘na linguagem’ as formações ideológicas que lhe são correspondentes”. Especificamos também que “a interpretação do indivíduo em sujeito de seu discurso se realiza [...] pela identificação (do sujeito) com a formação discursiva que o domina (PÊCHEUX, 2009, p. 198)



Interessa, portanto, explorar a materialidade dos enunciados, pois é através dela que se constitui a esfera das ideologias.

2.2. O Corpus e sua escolha

Nessa seção, apresento os enunciados componentes do *corpus* aqui analisados. O *corpus*, por sua vez, foi distribuído em três subseções, as quais foram organizadas de acordo com a nominalização a que se referem os enunciados. Cada subseção, por sua vez, foi organizada com uma definição geral do termo a que se refere e, em seguida, foram listados os enunciados a serem analisados. A escolha dos enunciados se deu mediante procura no Google, na rede aberta. Para tanto, foram selecionadas as chaves: imigrantes no Brasil, estrangeiros no Brasil e refugiados no Brasil.

2.2.1. Imigrante

Abaixo reproduzo os enunciados componentes do *corpus* no qual emerge a nominalização “imigrante”. Para tanto, considera-se, em um primeiro momento, imigrante como alguém que se estabeleceu permanentemente em um país diferente de sua terra natal. Geralmente, os imigrantes escolhem se mudar para outro país em busca de melhores oportunidades de vida, trabalho, estudo ou para escapar de dificuldades em seu país de origem.

<p>O GLOBO · 1 dia(s)</p> <p>Expatriados do Brasil: Nos EUA, brasileiros sofrem com crescente sentimento anti-imigração por campanha eleitoral</p> <p>Na maior comunidade de imigrantes oriundos do Brasil nas cercanias de Nova York, ONG ajuda 120 imigrantes por dia, em sua ...</p> 
<p>Fonte: https://oglobo.globo.com/busca/click?q=expatriados+do+brasil%3A+nos+EUA+brasileiros+sofrem+&p=1&r=1716827241594&u=https%3A%2F%2Foglobo.globo.com%2Fmundo%2Fnoticia%2F2024%2F04%2F01%2Fexpatriados-do-brasil-nos-eua-brasileiros-sofrem-com-crescente-sentimento-anti-imigracao-por-campanha-eleitoral.ghtml&syn=False&key=26f82b6691aece6d96056d7c808a9bfc.</p>
<p>CartaCapital · 1h</p> <p>Trump repete insultos a imigrantes durante comício: 'Não são humanos, são animais'</p> <p>Em um comício de campanha, o ex-presidente e pré-candidato à Casa Branca, Donald Trump, repetiu uma série de insultos a ...</p> 
<p>Fonte:</p> <p>https://www.bing.com/ck/a?!&p=46afd718eb82e3e0JmltdHM9MTcxOTI3MzYw-MCZpZ3VpZD0xZTg5NDk1Yi01MGM1LTY3ZTQtM2I3My01YjI2NTEwYjY2Y2QmaW5zaWQ9NTE4OQ&ptn=3&ver=2&hsh=3&fclid=1e89495b-50c5-67e4-3b73-5b26510b666cd&psq=trump+imigrantes+carta+capital&u=a1aHR0cHM6Ly93d3cuY2FydGFjYXBpdGFsLmNvbS5ici9tdW5kby90cnVtc1yZXBldGUtaW5zdWx0b3MtYS1pbWlncmFud-GVzLWR1cmFudGUtY29taWN-pby1uYW8tc2FvLWh1bWVub3Mtc2FvLWFuaW1haXNv&ntb=1.</p>

Tribuna do Sertão - 14m

Narcotráfico da Colômbia lucra US\$ 65 milhões com recorde de imigrantes na selva de Darién

Mais de meio milhão de pessoas cruzou a perigosa rota migratória em 2023, número superior à soma do total de travessias ...



Fonte:

<https://www.bing.com/ck/a?!&&p=41f6a18629843cd3JmltdHM9MTcxOTI3MzYwMCZpZ3VpZD0xZTg5NDk1Yi01MGM1LTY3ZTQtM2I3My01YjI2NTEwYjY2Y2QmaW5zaWQ9NTE4Ng&pntn=3&ver=2&hsh=3&fclid=1e89495b-50c5-67e4-3b73-5b26510b66cd&psq=imigrantes+tribuna+do+sertao%3a3o&u=a1aHR0cHM6Ly90cmliidW5hZG9zZXJ0Yw8uY29tLmJyL25vdGljaWFzLzIwMjQvMDYvMTIvNTY5OT-kzLWFmcm9wb3J0by1kZS1ndWFydWxob3MtdGVtLTl5MS1pbWlncmFudGVzLXJld-Glk3MtzW0tYXJlYS1yZXN0cm10YQ&ntb=1.>

PODER360 - 4h

Imigrantes "envenenam o sangue" dos EUA, diz Trump em comício

Pre-candidato republicano à Casa Branca promete fazer a maior operação de deportação que o país já teve. Leia no Poder360.



Fonte:



<https://www.bing.com/ck/a?!&&p=55385c7de4d86d87JmltdHM9MTcxOTI3MzYwMCZpZ3VpZD0xZTg5NDk1Yi01MGM1LTY3ZTQtM2I3My01YjI2NTEwYjY2Y2QmaW5zaWQ9NTIwNA&pntn=3&ver=2&hsh=3&fclid=1e89495b-50c5-67e4-3b73-5b26510b66cd&psq=jornal+poder+360&u=a1aHR0cHM6Ly93d3cucG9kZXIzN-jAuY29tLmJyLw&ntb=1.>

FOLHA DE S.PAULO - 8h - on msn

Trump promete se posicionar sobre aborto e associa imigrantes a 'carnificina'

Nas últimas semanas, ele tem reforçado a associação do fluxo à criminalidade, aproveitando dois assassinatos de grande ...









<p>Fonte: https://www.bing.com/ck/a?!&&p=ed9efd8b3dbc776aJ-mItdHM9MTcxOTI3MzYw-MCZpZ3VpZD0xZTg5NDk1Yi01MGM1LTy3ZTQtM2I3My01YjI2NTEwYjY2Y2QmaW5zaWQ9NTIwOA&pnt=3&ver=2&hsh=3&fclid=1e89495b-50c5-67e4-3b73-5b26510b66cd&psq=folha+de+s+c3%a3o+paulo&u=a1aHR0cHM6Ly93d3cuZm9sa-GEudW9sLmNvbS5ici8&ntb=1.</p>
<p>O GLOBO · 6h</p> <p>Trilha do inferno: Narcotráfico da Colômbia lucra US\$ 65 milhões com recorde de imigrantes na selva de Darién</p> <p>Mais de meio milhão de pessoas cruzou a perigosa rota migratória em 2023, número superior à soma do total de travessias ...</p> 
<p>Fonte: https://oglobo.globo.com/busca/click?q=Trilha+do+Inferno&p=1&r=1716827325329&u=https%3A%2F%2Foglobo.globo.com%2Fmundo%2Fnoticia%2F2024%2F04%2F03%2Ftrilha-do-inferno-narcotrafico-da-colombia-lucra-us-65-milhoes-com-recorde-de-imigrantes-na-selva-de-darien.ghtml&syn=False&key=223aba3f1f92d75b0dd6f44352864260.</p>
<p>Jornal de Brasília · 59m</p> <p>Candidato à presidência, Trump chama imigrantes de animais</p> <p>No comício, Trump discursou ao lado de um cartaz que dizia 'Pare o banho de sangue na fronteira de Biden', e lembrou crimes ...</p> 
<p>Fonte: https://www.bing.com/ck/a?!&&p=b0751450fc642b1fImltdHM9MTcxOTI3MzYw-MCZpZ3VpZD0xZTg5NDk1Yi01MGM1LTy3ZTQtM2I3My01YjI2NTEwYjY2Y2QmaW5zaWQ9NTIxMg&pnt=3&ver=2&hsh=3&fclid=1e89495b-50c5-67e4-3b73-5b26510b66cd&psq=jornal+de+bras+c3%adlia&u=a1aHR0cHM6Ly9qb3JuYWxkZWJyYXNpbGhLmNvbS5ici8&ntb=1.</p>





<p> Estadão RSS Feeds · 4h</p> <p>Trump chama imigrantes ilegais de 'animais' durante discurso de campanha</p> <p>Embora os crimes violentos tenham diminuído, Trump e outros republicanos atacaram Biden aproveitando vários crimes de alto ...</p> 
<p>Fonte: https://www.bing.com/ck/a?!&p=47393645dc281638JmldtHM9MTcxOTI3MzYw-MCZpZ3VpZD0xZTg5NDk1Yi01MGM1LTY3ZTQ0M2I3My01YjI2NTEwYjY2Y2QmaW5zaWQ9NTIwNg&pntn=3&ver=2&hsh=3&fclid=1e89495b-50c5-67e4-3b73-5b26510b66cd&psq=es-tad%c3%a3o&u=a1aHR0cHM6Ly93d3cuZXN0YWRhby5jb20uYnIv&ntb=1.</p>
<p> Valor · 9dia(s)</p> <p>Mulheres e crianças já são maioria dos migrantes que vêm para o Brasil</p> <p>O Brasil tem recebido cada vez mais mulheres e crianças imigrantes. Com o fluxo migratório retomando o patamar pré-pandemia, ...</p> 
<p>Fonte: Valor Econômico (globo.com).</p>

2.2.2. *Estrangeiros*

Nessa seção, reproduzo os enunciados do *corpus* em que é empregada a nominalização “estrangeiro(s)”. Estrangeiro, por sua vez, refere-se, em termos gerais, a uma pessoa que não é natural do país em que está atualmente. Pode ser um turista, um estudante estrangeiro ou alguém que está temporariamente em outro país por motivos de trabalho ou lazer.







<p> ODIÁ · 3dia(s)</p> <p><u>Brasil é o segundo destino preferido dos estrangeiros, diz pesquisa</u></p> <p>País só perde para o México, que tem sido beneficiado pelo processo de nearshoring (mudança geográfica da produção para ...</p> 
<p>Fonte: https://odia.ig.com.br/economia/2024/03/6818980-brasil-e-o-segundo-destino-preferido-dos-estrangeiros-diz-pesquisa.html.</p>

<p>terra 16h</p> <p>Madonna deve impulsionar vinda de turistas estrangeiros no Rio</p> <p>Na última segunda-feira (1), a Embratur divulgou que a chegada de turistas internacionais na cidade do Rio de Janeiro deve ...</p> 	
<p>Fonte: https://www.terra.com.br/diversao/musica/madonna-deve-impulsionar-vinda-de-turistas-estrangeiros-no-rio,7881609d3acfaba2517385388e1b84b9h50o8hq9.html.</p>	
<p>joapessoa.pb 12h</p> <p>Buscador de viagens aponta crescimento na procura de turistas estrangeiros por João Pessoa em 2024</p> <p>João Pessoa aparece em 15º no ranking das cidades brasileiras mais procuradas por turistas estrangeiros no Kayak, principal buscador de viagens com 10 anos de atuação no Brasil. A Capital ...</p>	
<p>Fonte: https://www.joaopessoa.pb.gov.br/setur-3/buscador-de-viagens-aponta-crescimento-na-procura-de-turistas-estrangeiros-por-joao-pessoa-em-2024/.</p>	
<p>Valor 23h</p> <p>Estrangeiros terminam primeiro trimestre com maior saque na bolsa desde 2021</p> <p>Os estrangeiros terminaram o primeiro trimestre deste ano com saques líquidos de R\$ 22,90 bilhões no segmento secundário ...</p> 	
<p>Fonte: Valor Econômico (globo.com).</p>	
<p>FOLHA DE S.PAULO 5dia(s) - on MSN</p> <p>Após impulsionarem Bolsa, estrangeiros retiram recursos do Brasil</p> <p>Investidores do exterior já sacaram R\$ 22 bilhões da B3 neste ano; juro americanos e ruídos políticos pressionam negócios ...</p> 	
<p>Fonte: https://www.msn.com/pt-br/dinheiro/other/ap%C3%B3s-impulsionarem-bolsa-estrangeiros-retiram-recursos-do-brasil/ar-BB1kIhWs.</p>	
<p>jc.ne10.uol.com.br 3dia(s)</p> <p>Estrangeiro domina aquisições no País</p> <p>É o fato ou acontecimento de interesse jornalístico. Pode ser uma informação nova ou recente. Também diz respeito a uma ...</p> 	
<p>Fonte: https://jc.ne10.uol.com.br/economia/2024/03/30/estrangeiro-domina-aquisicoes-no-pais.html.</p>	

<p>Aqui Acontece - 5h</p> <p>Fluxo de estrangeiros em Alagoas cresceu 99% no primeiro bimestre de 2024</p> <p>A maior parte dessas pessoas de fora do Brasil são da América do Sul, cerca de 71%. A Argentina já se consolidou como o ...</p> 	
<p>(fonte: https://www.aquiacontece.com.br/index.php/noticia/alagoas/02/04/2024/fluxo-de-estrangeiros-em-alagoas-cresceu-99-no-primeiro-bimestre-de-2024/205268)</p>	
<p>Estadão Rss Feeds - 21h</p> <p>Governo Lula avalia venda da Avibras a estrangeiros como única solução para empresa</p> <p>'A maior preocupação do governo é a empresa fechar', afirmou à Coluna o deputado federal Carlos Zarattini (PT), vice-líder de ...</p> 	
<p>Fonte: https://www.estadao.com.br/politica/coluna-do-estadao/governo-avalia-venda-da-avibras-a-estrangeiros-como-unica-solucao-para-empresa/.</p>	
<p>GAZETA DO POVO - 1 dia(s)</p> <p>Fuga de estrangeiros põe Bolsa brasileira na lanterna dos mercados globais</p> <p>A saída de investidores estrangeiros pôs a B3, a bolsa brasileira, na lanterna do ranking de desempenho dos mercados globais ...</p> 	
<p>Fonte: https://www.gazetadopovo.com.br/economia/fuga-de-estrangeiros-poe-bolsa-brasileira-na-lanterna-dos-mercados-globais/.</p>	
<p>Contil Net Noticias - 8dia(s)</p> <p>Turistas estrangeiros deixam no Brasil volume recorde de US\$ 6,9 bi</p> <p>O volume de recursos deixados por turistas estrangeiros em 2023 no Brasil foi recorde - US\$ 6,9 bilhões, o equivalente a R\$ 34,5 bilhões - e levou o país a assumir a liderança sul-americana em termos ...</p>	
<p>Fonte: https://contilnetnoticias.com.br/2024/02/turistas-estrangeiros-deixam-no-brasil-volume-recorde-de-us-69-bi/.</p>	
<p>Super Lutas - 19h</p> <p>Brasileiros encerram o primeiro trimestre em pequena desvantagem contra resto do mundo no UFC</p> <p>O mês de fevereiro foi o único positivo para os brasileiros no Ultimate, com oito vitórias e cinco derrotas. O desempenho ...</p> 	
<p>Fonte: https://www.superlutas.com.br/noticias/269587/brasileiros-primeiro-trimestre-desvantagem-resto-mundo-ufc/.</p>	

2.2.3. Refugiados

Nesse tópico, reproduzo os enunciados do terceiro *corpus*, no qual se observa a nominalização “refugiado(s)”. Esse termo se refere a uma pessoa que deixou seu país de origem devido a perseguições, guerras, desastres naturais ou outras situações de risco para a vida e busca proteção em outro país. Os refugiados são legalmente protegidos por leis internacionais e têm direito a solicitar asilo.

<p> globo · 4 dia(s)</p> <p>Ramadã: refugiados no Brasil mantêm tradição islâmica em meio ao calor</p> <p>Um dos desafios dos refugiados que mantém a tradição do Ramadã em Morungaba é o calor. Como eles não podem beber líquidos ...</p> 
<p>Fonte: refugiados no brasil - Pesquisar News (bing.com).</p>
<p> UOL · 4h</p> <p>Campo Brasil é destruído em Gaza: bairro nasceu na 1ª missão de paz do país</p> <p>O local que serviu de base para a primeira missão de paz do Brasil, há quase 70 anos, passou a ser alvo de ataques e ...</p> 
<p>Fonte: https://noticias.uol.com.br/colunas/jamil-chade/2024/04/03/campo-brasil-e-destruido-em-gaza-bairro-nasceu-na-1a-missao-de-paz-do-pais.htm.</p>
<p> globo · 6 dia(s)</p> <p>No Brasil, Ramadã tem valor especial para um grupo de refugiados</p> <p>O Ramadã é o nono mês do calendário lunar. É considerado sagrado para os muçulmanos porque, segundo o Islã, foi nesse mês que ...</p> 
<p>Fonte: https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2024/03/27/no-brasil-ramada-tem-valor-especial-para-um-grupo-de-refugiados.ghtml.</p>

<p> UOL - 5 dia(s)</p> <p>Nivea se une a ONG para integrar refugiados LGBTQIA+ na sociedade</p> <p>A gigante de cosméticos alemã Nivea e o Instituto Adus, organização sem fins lucrativos que promove a integração de ...</p> 
<p>Fonte: https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2024/03/29/nivea-se-une-a-ong-para-integrar-refugiados-lgbtqia-na-sociedade.htm.</p>
<p> UOL - 11 dia(s)</p> <p>Cem evacuados no porão e vários refugiados no telhado devido ao tiroteio em Moscou, segundo socorristas</p> <p>Cem evacuados no porão e vários refugiados no telhado devido ao tiroteio em Moscou, segundo socorristasbur/js/eg@ Agence ...</p> 
<p>(fonte: https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2024/03/22/cem-evacuados-no-porao-e-varios-refugiados-no-telhado-devido-ao-tiroteio-em-moscou-segundo-socorristas.htm).</p>

2.3. Análise

Diante da primeira observação, já se torna perceptível a recorrência de determinadas estruturas lexicais. Essas, por sua vez, ocorrem em relação à unidade do enunciado concreto. Não se trata de mera referência. Trata-se de um processo de recorrência discursiva de fórmulas que ratificam um imaginário ideológico acerca de quem são os sujeitos imigrantes, estrangeiros e refugiados. Isso gera uma percepção estereotipada e generalista de quem pode ser o que. Além disso, é fundamental a compreensão de que a escolha lexical tal como é apresentada está repleta de intencionalidade. Nas palavras de Silva e Santiago (2019, p. 89), o texto online de uma empresa de jornalismo integra um gênero discursivo em que a língua em uso traz representação da história narrada pelas mídias, visto que, escolhem-se jogo de palavras que irão levar ao conhecimento do público tal informação, projetando possíveis ângulos pelas quais poderão ser alcançadas/traduzidas os noticiários (Cf. SILVA; SANTIAGO, 2019). Esse processo já houvera sido explorado em trabalhos como o de Henriques, Gonçalves e Magnolo (2020). As autoras apontam que as mídias como Folha de São Paulo e O Globo “pecaram ao retratar a situação dos imigrantes, produzindo um silenciamento de informações que levaram ao fenômeno de estereotipação” (HENRIQUES; GONÇALVES; MAGNOLO, 2020, p. 12). A imigração é associada a problemas econômicos, violência e

instabilidade, conforme fica explícito na fala de Trump veiculada na Carta Capital (2024): “Cada Estado é agora um Estado fronteiriço. Cada cidade é agora uma cidade fronteiriça porque [o presidente] Joe Biden trouxe a carnificina, o caos e a matança de todo o mundo e despejou diretamente nos nossos quintais...”.

Os sujeitos imigrantes, assim, são vistos, normalmente, como empecilhos ao progresso econômico. A fala de Trump, nesse sentido, é seminal, ao desvelar a visão corrente a respeito dos imigrantes: “Não são humanos. São animais.”. Sobre isso, as autoras ratificam nossa percepção ao salientarem a presença, nas grandes mídias, de (...) um enquadramento de imigração enquanto uma questão ideológica, ignorando a perspectiva humanitária da situação e dando espaço a questões relacionadas à instabilidade social e econômica, assim como a crise política na Venezuela (Cf. HENRIQUES; GONÇALVES; MAGNOLO, 2020, p. 12-13).

A respeito dos sujeitos estrangeiros, foi possível observar que esses representam o contrário dos imigrantes. Ao invés de figurarem como corpos em trânsito, movidos pela urgência por sobreviver, eles figuram, na cena discursiva, enquanto motores do progresso econômico. Esse processo é historicamente construído no Brasil, em especial para com pessoas provenientes da Europa e da América Anglo-Saxã.

Já a respeito dos refugiados, notou-se que tais corpos costumam emergir na cena discursiva estando associados a problemas políticos. Trata-se de um corpo que não está integrado à sociedade. É uma peça fora de lugar, que carrega marcas de exotismo. Nesse sentido, o Brasil desponta como um “país receptivo, acolhedor e comprometido com os direitos humanos”. Nas palavras das autoras, “além disso, o personagem do refugiado é retratado como herói, ou seja, como uma pessoa que venceu todas as adversidades e conseguiu se estabelecer em um país estrangeiro. (...)” (HENRIQUES; GONÇALVES; MAGNOLO, 2020, p. 12-13). Curiosamente, a questão étnica desponta aqui como um marcador de nominalizações, uma vez que determinados grupos, mesmo em face de um processo migratório de refúgio, recebem a nomenclatura de “imigração”, como se pode observar no enunciado abaixo reproduzido:



Fonte: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2024/06/12/aeroporto-internacional-de-sp-enfrenta-nova-crise-de-imigracao-com-indianos-e-africanos-solicitando-asilo-no-brasil.ghtml>.

Nessa chamada jornalística, novamente a imigração é colocada enquanto um processo gerador de crise, tal qual referido na fala de Trump, mesmo que, nesse caso, não se trate de uma simples migração, mas de um deslocamento fundamentado em legislação internacional. Afinal, distintamente da migração ilegal, trata-se aqui de uma referência à requisição de asilo.

Enfim, se nota ainda que há um processo de “mão-dupla” na relação estabelecida pelos brasileiros para com o público estrangeiro, pois, embora haja um interesse destacado pelo continente europeu e pela América do Norte, a percepção dos povos nativos de tais continentes não é permeada pelo mesmo sentimento de afinidade nutrido pelos brasileiros. Trata-se de uma formação ideológica sumamente colonial. Daí cumpre enfatizar que a tríade estabelecida entre imigrante-estrangeiro-refugiado não condiz, como parece estar colocado, necessariamente com a origem geográfica, econômica ou racial *per se*, mas à conjuntura política que compele os corpos ao deslocamento. Não obstante, a formação ideológica que os regula de acordo com determinada lógica cultural e historicamente concebida implica a percepção de tais grupos segundo sua origem, classe e raça. Poder-se-ia cogitar, ainda, as intersecções estabelecidas entre as ditas esferas, cujo impacto pode se sobrepor no sujeito individual que pode vivenciar diferentes experiências dentro de uma mesma modalidade migratória, em função dos pré-concebidos. Por exemplo: um indivíduo árabe pode viajar enquanto estrangeiro, mas não é improvável que esse se depare com leituras sociais que o coloquem como um refugiado.

3. Conclusão

Neste estudo, analisamos os processos de nominalização presentes nos discursos jornalísticos em relação a pessoas estrangeiras, imigrantes e refugiadas. Observamos como a mídia brasileira articula esses discursos, configurando imaginários sociais que refletem e reforçam estereótipos.

Concluimos que as designações “imigrante”, “estrangeiro” e “refugiado” não apenas categorizam indivíduos com base em suas origens geográficas e socioeconômicas, mas também são impregnadas de conotações ideológicas e políticas.

Os “imigrantes” são frequentemente retratados em um contexto de fragilidade econômica, associados à busca por melhores condições de vida e trabalho, o que reforça uma imagem de precariedade e necessidade. Em contrapartida, os “estrangeiros” geralmente representam indivíduos de países desenvolvidos, vistos como detentores de recursos econômicos e agentes do progresso, destacando um viés colonialista na percepção dos migrantes provenientes de países europeus e anglo-saxões. Os “refugiados”, por sua vez, são caracterizados por sua fuga de conflitos e perseguições, frequentemente enquadrados em narrativas de vitimização e exotismo, reforçando a ideia de que são corpos deslocados e não integrados à sociedade de acolhimento.

Este estudo também revela como a mídia contribui para a construção de uma visão estereotipada e generalista dos diferentes grupos migratórios. A escolha lexical intencional e as estruturas discursivas recorrentes ratificam imaginários ideológicos que influenciam a percepção pública sobre os migrantes, frequentemente silenciando as complexidades e individualidades das suas experiências.

A análise aponta para a necessidade de uma abordagem mais crítica e humanitária no tratamento midiático das questões migratórias, que leve em consideração as motivações e circunstâncias diversas que levam os indivíduos a migrarem. Além disso, sugere-se a importância de dismantlar os imaginários colonialistas e estereotipados que permeiam os discursos sobre migração, promovendo uma representação mais justa e equilibrada dos migrantes na mídia.

Em suma, a pesquisa confirma que as nominalizações utilizadas nos discursos jornalísticos têm um papel crucial na formação das percepções sociais sobre os migrantes. Atribuir rótulos como “imigrante”, “estrangeiro” e “refugiado” é mais do que uma simples categorização; é um ato carregado de significados ideológicos que molda a forma como esses grupos são vistos e tratados na sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTHUSSER, Louis. *Ideologia e aparelhos ideológicos do Estado*. Trad. de J.J. Moura Ramos. Lisboa/Campinas: Ed. Presença/Martins Pontes, 1992.

BRANDÃO, Helena H. Nagamine. *Introdução à análise do discurso*. Campinas: UNICAMP, 2009.

CARTA CAPITAL. Trump repete insultos a imigrantes durante comício: ‘Não são humanos, são animais’. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/mundo/trump-repete-insultos-a-imigrantes-durante-comicio-nao-sao-humanos-sao-animais/>. 2024. Acesso em: 10 de abril 2024.

HENRIQUES, Rosali Maria Nunes; GONÇALVES, Isabella de Sousa; MAGNOLO, Talita Souza. A representação do imigrante pela imprensa brasileira: uma revisão de literatura. *Pauta Geral-Estudos em Jornalismo*, v. 7, n. 1, p. 1-15, 2020.

ORLANDI, Eni Puccinelli. A Análise de Discurso em suas diferentes tradições intelectuais: o Brasil. In: Seminário de Estudos em Análise de Discurso, v. 1, p. 8-18, 2003.

ORLANDI, Eni P. Michel Pêcheux e a Análise de Discurso (Michel Pêcheux et l’Analyse de Discours). *Estudos da Língua(gem)*, v. 1, n. 1, p. 9-13, 2005.

PÊCHEUX, Michel. *O discurso: estrutura ou acontecimento*. Trad. de Eni Pulcinelli Orlandi Campinas: Pontes, 1997.

SAMORA, Daniela Teresa. *Um recorte do discurso midiático sobre o processo de imigração Haitiana na Amazônia: uma análise das regularidades discursivas*. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Rondônia. 2015.

SILVA, Rosália Aparecida da; SANTIAGO, Joely Coelho. Uma filigrana de discurso em notícia jornalística sobre imigração e alteridade. *Revista de Estudos de Literatura, Cultura e Alteridade-Igarapé*, v. 12, n. 4, 2019.